

# A PERCEPÇÃO SOBRE A ÉTICA EM TORNO DO IMPERATIVO CATEGÓRICO DE KANT E SUA RELAÇÃO COM O DIREITO E A PSICANÁLISE<sup>1</sup>

Ellen Cristina<sup>2</sup> Johanna Trindade<sup>3</sup> Laura de Paula<sup>4</sup> Décio Keher Marques<sup>5</sup>

Esta pesquisa tem como objetivo interligar a psicanálise com o Direito como objetos da filosofia. Há uma enorme literatura em torno das temáticas que perpassam pelos filósofos Emanuel Kant, Freud e Lacan. Os conceitos interligados sobressaem-se desde o imperativo categórico kantiano, o superego de Freud e a sua materialização na linguagem em Lacan. A psicanálise, descoberta por Sigmund Freud é um método para a compreensão e análise do homem enquanto sujeito psíquico. Este método foi responsável pela descoberta do inconsciente, que segundo Jacques Lacan, está relacionado com a linguagem que se estrutura como o centro de suas preocupações e de seu trabalho clínico e teórico. A consciência do ser humano de pertença do mundo sensível e ao mundo inteligível leva-o a obrigação moral, na compreensão kantiana. Se fosse somente pertencente ao mundo sensível estaria exclusivamente sob o juízo da lei natural e obedecendo apenas as suas inclinações, não havendo a possibilidade de se estabelecer relações morais. Ao contrário, se se pertencesse apenas ao mundo inteligível, estaria o ser humano exclusivamente sob o mandato da razão e as relações seriam evidentemente morais baseada na autonomia (liberdade do sujeito de escolher sem dependência do mundo empírico). A submissão da vontade à razão nasce a obrigação por parte do sujeito e o dever é entendido como necessidade de ação em respeito à lei para Kant, o que, este mesmo objeto é também pesquisado por Lacan. Na ótica kantiana, o agir racionalizado implica a introspecção do sujeito da representação das leis. O que é formalmente conceituado de “imperativo categórico”, o qual, é formal e impõe-se que o sujeito faça o que prevê a lei. O resultado do imperativo categórico obriga o sujeito a agir conforme um mundo racional e inteligível. Esta obrigação formal imposta ao sujeito equipara-se ao superego descoberto por Freud. Para isso recorreremos ao método da pesquisa bibliográfica através de artigos prontos e dados obtidos com auxílio da internet e livros. O resultado consiste na utilização desses escritos como subsídios nas aulas da disciplina de Filosofia e de Ética Profissional e Cidadania.

**Palavras-chave:** Sujeito psíquico. Imperativo categórico. Filosofia.

---

<sup>1</sup> Trabalho realizado dentro da Filosofia e sem financiamento orçamentário

<sup>2</sup> Colaborador(a), ellensetubal.14@gmail.com, Campus Guajará-mirim

<sup>3</sup> Colaborador(a), johannatrindade93@gmail.com, Campus Guajará-mirim

<sup>4</sup> Colaborador(a), laurie.paulie@gmail.com, Campus Guajará-mirim

<sup>5</sup> Orientador(a), decio.marques@ifro.edu.br, Campus Guajará-Mirim